

SIMPÓSIO INTERNACIONAL :

"O processo de Comunicação nos Museus de Arqueologia e Etnologia"

Grupo de Trabalho: "O Trabalho Interdisciplinar"
 Coord. Profª Sonia Ferraro Dorta
 (Universidade de São Paulo)

Participante: Profª Dilamar Candida Martins
 Seção de Arqueologia do Museu Antropológico
 Universidade Federal de Goiás

A nossa colaboração neste Grupo de Trabalho centrar-se-á em experiências da Seção de Arqueologia do Museu: "Projeto Anhanguera de Arqueologia de Goiás - UFG/USP", sob coordenação científica da USP e, de nossa responsabilidade a nível local.

Destaca-se, desta forma, as pesquisas arqueológicas e ações desenvolvidas no Município de Santa Cruz de Goiás, distando 120 Km da capital do Estado (Goiânia).

A cidade foi fundada na época da mineração, no século XVIII, por Manoel Dias da Silva.

Foi um dos arraiais de maior importância na Província de Goiás.

A região, hoje conhecida por Santa Cruz de Goiás, nos mostra o contexto da vida pré-histórica e histórica, a partir da reconstituição dos dados e vestígios obtidos em escavações sistemáticas, evidenciados nos diversos tipos de sítios arqueológicos.

Os trabalhos foram desenvolvidos juntamente com a comunidade santacruzana e financiado pelo CNPq e FUNARTE além do apoio da Prefeitura local através de Convênio firmado com a UFG.

As ações compreenderam a pesquisa de campo tanto na cidade como em áreas próximas, na zona rural.

O Museu-Laboratório representa a continuidade dos trabalhos de campo na construção da documentação dos registros dos vestígios encontrados.

A elaboração, organização e montagem de exposições, além



de outras atividades que envolvem a comunidade em geral, representam a devolução parcial dos testemunhos encontrados e os respectivos resultados.

São ações importantes que reforçam a valorização das formas de expressão daquilo que as comunidades do passado e as do presente criaram e que chegaram a ser.

O envolvimento nesse tipo de trabalho, propicia a valorização da herança cultural local, contribuindo para a proteção, conservação e restauração do seu Patrimônio Cultural.

Foram organizadas pela Seção de Arqueologia três mostras, todas elas levadas a público na "Casa da Câmara e Cadeia", local destinado pela Prefeitura Municipal de Santa Cruz às exposições e visitação do público em geral.

Os objetos encontrados, em vias de estudo, estão sob a guarda do Museu, na Seção de Arqueologia do "Projeto Anhangueira".

A experiência contribuiu com elementos para o desenvolvimento de Ações-Educativas - um dos setores de dinamização do Museu, fora da Educação Escolar Formal - servindo como o principal uso pedagógico dos bens arqueológicos direcionado para as crianças e adolescentes da 1ª e 2ª fases do Ensino Fundamental da Rede Pública da Capital e do Interior.

As apresentações, em forma de exposições, foram as seguintes:

- 1 - "Santa Cruz de Goiás: Aspectos do Passado e do Presente" - com objetivo principal de devolver à comunidade santacruzana o material arqueológico encontrado no Sítio Arqueológico Matinha do Buriti - GO-Ca.2 e expor os documentos históricos de diferentes períodos localizados no Arquivo Municipal, além de aspectos atuais da cidade.
- 2 - "Memória Histórica: Usina Hidrelétrica Cel. Viriato Vargas", que teve como meta conjugar os esforços da comunidade/pesquisador para a recuperação, preservação e valorização do Patrimônio Cultural existente ainda na cidade e, que representa um pedaço da história da população local e do Estado de Goiás.



- 3 - "Foto documentação em Santa Cruz de Goiás" - trata-se de um registro fotográfico ligado à vida da população (Habitações, o traçado de suas ruas, o comércio, as igrejas, os prédios públicos e suas festas).

Para melhor demonstração montamos painéis ilustrativos para este Simpósio.

Outra experiência da Seção de Arqueologia, com o objetivo de atender o público escolar da capital e do interior, foi a montagem da mostra "Museu/escola: Resultados de uma integração", voltada para crianças de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental. Serviu de extensão das informações do Circuito II, da exposição permanente - "Museu: Expressão de Vida".

Considerando a temática fornecida pelo professor, esse conteúdo passou a ser adequado aos interesses complementares dos currículos escolares.

Ainda como ferramenta pedagógica, a Seção elaborou um trabalho ilustrativo que forneceu elementos para reflexão, para o estudo e compreensão de uma história mais verdadeira a cerca das populações pré-históricas regionais e, sobre a preservação do nosso Patrimônio Cultural que é dever de toda a comunidade.

Há um crescente reconhecimento que o Museu Antropológico deve repensar a continuidade das ações, junto às comunidades para o atendimento de seus interesses, no tocante às expressões culturais com as quais se identificam, representando o passado no presente e, no papel do arqueólogo enquanto gerador de conhecimento e da criação de exercício à cidadania consciente.